



Bárbara Stephanie Monteiro

São José dos Campos integra o trio das primeiras cidades brasileiras a receber o selo Tree Cities of the World (Cidades-Árvores do Mundo, em livre tradução). O evento é promovido pela FAO/ONU (Organização das Nações) e pela Fundação Arbor Day. Com o selo o município passa a ser reconhecido internacionalmente como exemplo de boas práticas e compromisso com o manejo florestal urbano e comunitário.

Campo Grande (MS) e São Carlos (SP) são as outras duas cidades a receberem a homenagem no Brasil. Nos países vizinhos, ganharam o título: Barranquilla, na Colômbia, e Quito, no Equador. No total, o selo contemplou 59 cidades de 17 diferentes países, incluindo Paris, na França; Nova York, nos Estados Unidos; Madri, na Espanha; e Milão, na Itália.

Para obter esse reconhecimento, cada cidade atendeu a cinco padrões principais de gestão e manejo florestal urbano: “estabeleça responsabilidades”, “defina as regras”, “saiba o que você tem”, “atribua os recursos” e “comemore as conquistas”.

São José destacou-se por investir

em diagnóstico preventivo da saúde das árvores, beneficiando cerca de 600 grandes árvores, incluindo espécimes protegidas; na adesão do sistema ARBIO, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, ferramenta para gestão das árvores, principalmente, das que estão localizadas no sistema viário e praças; e na intensificação do plantio, chegando à marca de 71.869 novas árvores; além da implementação do Termo de Colaboração com a Organização da Sociedade Civil Amigos da Biblioteca para a gestão do patrimônio arbóreo público.

Um trabalho que envolve a elaboração de inventário, cadastramento digital da floresta urbana e educação ambiental.

Para o secretário de Urbanismo e Sustentabilidade de São José dos Campos, Marcelo Pereira Manara, fazer parte deste ranking mostra que a cidade está no caminho certo. “Com esse pensamento de vanguarda e ações concretas, queremos promover uma evolução local e regional no tratamento dedicado às árvores, reconhecendo todos os serviços ambientais que são fundamentais para nossa saúde e qualidade de vida”, frisou.

O diretor geral assistente da FAO, Hiroto Mitsugi, destacou a relevân-

DIMENSÃO

Árvore da Chuva, no Parque da Cidade, é considerada a maior do país

Se interessou pelo tema? Leia: “Natureza em Megacidades – Valor dos benefícios da floresta Urbana de São Paulo”, publicado pela EDUSP em 2019.